economia

Ibovespa quebra série negativa e sobe 0,72%

Foi apenas a sexta alta na série de 20 sessões que sucedeu as máximas históricas de 14 de abril; dólar cai e fecha a R$ 4,98

/ MERCADO FINANCEIRO

Após três sessões em baixa, o Ibovespa teve recuperação parcial, em avanço de 0,72%, nesta quinta-feira aos 178.365,86 pontos. Foi apenas a sexta alta na série de 20 sessões que sucedeu as máximas históricas de 14 de abril, da qual o índice se afastou o correspondente a 20 mil pontos, considerando o nível de fechamento desta quinta-feira. Após o vencimento, na quarta-feira, de opções sobre o índice, o giro financeiro ficou nesta quinta em R$ 30,1 bilhões. Na semana e no mês, o Ibovespa recua, pela ordem, 3,12% e 4,78%. No ano, sobe 10,70%.

Alinhado ao longo do dia com o desempenho de Nova York - diferentemente da quarta, quando prevaleceu aversão doméstica com o vazamento de áudio envolvendo o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o ex-banqueiro Daniel Vorcaro, além dos subsídios anunciados pelo governo a combustíveis -, o Ibovespa contou desde cedo com o suporte proporcionado por ações de primeira linha, as preferidas, também, do investidor estrangeiro.

Exceção para Vale ON, principal papel do índice, em baixa de 1,70% no encerramento - que na quarta havia sido a única blue chip que escapou a mais uma correção - e para Banco do Brasil ON, sem variação nesta quinta-feira.

Petrobras subiu 0,82% na ON e 0,96% na PN, enquanto no setor financeiro, o de maior peso no Ibovespa, os ganhos chegaram a 1,94% em Itaú PN, no encerramento. Na ponta ganhadora do índice, Usiminas (+7,97%), C&A (+5,84%) e MRV (+4,89%). No lado oposto, além de Vale, destaque para Bradespar (-1,72%), SLC Agrícola (-1,59%) e Yduqs (-1,32%).

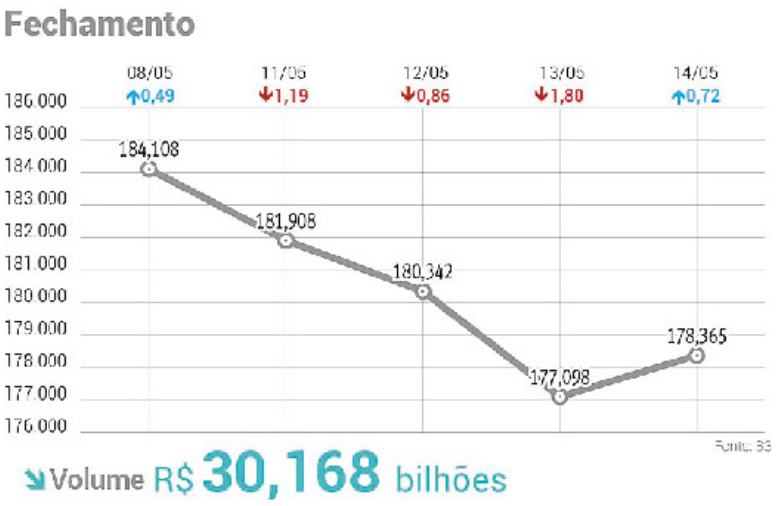
Na quarta, "a tendência da Bolsa já era de baixa, mesmo antes dos acontecimentos que explodiram em Brasília", diz Alison Correia, analista e cofundador da Dom Investimentos, referindo-se a um "Flávio Day 2.0", ainda que bem mais discreto que o Flávio Day original, de dezembro, quando foi anunciada a pré-candidatura do senador à Presidência - considerada então pouco competitiva, mas que, meses depois, tem se mostrado viável nas pesquisas de intenção de voto.

No quadro mais amplo, nesta quinta, "o mercado global viveu uma sessão marcada por equilíbrio entre otimismo geopolítico, realização de lucros e a continuidade do forte apetite por tecnologia e semicondutores", diz Marcos Praça, diretor de análises da ZERO Markets Brasil. "O foco permanece dividido entre a reunião Trump-Xi e o conflito no Oriente Médio. Apesar das tensões envolvendo o Irã e o Estreito de Ormuz continuarem no radar, os investidores enxergam sinais de redução do risco imediato de interrupção no fluxo global de petróleo", acrescenta.

Em outro desdobramento importante, os dados econômicos americanos também ganharam atenção nesta quinta-feira, destaca Praça. "As vendas no varejo vieram fortes, reforçando a percepção de uma economia resiliente. O que também sustenta visão mais hawkish dura para o Federal Reserve, especialmente após a confirmação de Kevin Warsh para a presidência da instituição", afirma o analista, observando que, com relação às taxas de referência dos EUA, o mercado segue dividido entre o impacto da inflação decorrente da alta do petróleo e a pressão política do presidente americano, Donald Trump, por cortes de juros.

Em Nova York, os principais índices de ações encerraram em alta: Dow Jones +0,75%, S&P 500 +0,77%, Nasdaq +0,88%, com o índice amplo (S&P 500) e o tecnológico (Nasdaq) mais uma vez em máximas históricas de fechamento.

O dólar encerrou a sessão desta quinta-feira em queda moderada e abaixo de R$ 5,00, devolvendo apenas parcialmente os prêmios de risco político embutidos na quarta-feira na taxa de câmbio diante da perspectiva de reconfiguração da corrida presidencial. Investidores passaram a trabalhar com o aumento das chances de reeleição do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, o que significaria a manutenção da atual política econômica, após a revelação da proximidade entre o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), principal pré-candidato da oposição à Presidência da República, e o ex-banqueiro Daniel Vorcaro, do Master.



Operadores ressaltam que a alta de 2,31% do dólar frente ao real na quarta refletiu, em grande parte, um movimento mais agressivo de realização de lucros, uma vez que a moeda brasileira já acumulava ganhos de dois dígitos em 2026 e exibia desempenho superior ao de seus pares. A leitura de que a eleição presidencial ficaria em segundo plano até pelo menos o início do segundo semestre embalava apostas de continuidade da apreciação do real, diante da melhora dos termos de troca com a alta do petróleo e das taxas de juros locais elevadas.

Afora uma alta pontual e limitada no início dos negócios, quando registrou máxima de R$ 5,0286, o dólar à vista trabalhou em queda no restante do dia.

Após mínima de R$ 4,9721, fechou em baixa de 0,45%, a R$ 4,9863. A divisa ainda acumula valorização de 1,89% na semana e de 0,68% em maio, depois do recuo de 4,36% em abril. No ano, as perdas são de 9,16%.

Termômetro do comportamento da moeda americana em relação a uma cesta de seis moedas fortes, o índice DXY subiu quase 0,40% e se aproximou dos 98,900 pontos. Sinais positivos do encontro entre o presidente dos EUA, Donald Trump, e o presidente chinês, Xi Jinping, contribuíram para o apetite ao risco lá fora.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Arandu Investimentos S.A	0,750	+22,95%
Banco do Estado do Rio Grande do Sul SA	19,88	+16,80%
Multi Group S.A	1,650	+15,38%
Multi Group S.A	1,680	+15,07%
PDG Realty SA Empreendimentos e Participacoes	1,64	+13,89%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Panatlantica S.A. Pfd	30,00	–18,92%
Companhia Energetica do Ceara-COELCE	33,32	–12,32%
CVC Brasil Operadora e Agencia de Viagens SA	1,89	–11,27%
Fiset Fl Ref Pfd	0,08	–11,11%
Eucatex S.A. Industria e Comercio	23,32	–10,31%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Banco do Brasil S.A.	20,76	0,00%
CVC Brasil Operadora e Agencia de Viagens SA	1,89	–11,27%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	45,00	+0,96%
Lojas Renner S.A.	13,72	+4,41%
Cosan S.A.	4,65	+1,09%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,97%
Petrobras PN	+0,85%
Bradesco PN	+1,02%
Ambev ON	-1,01%
Petrobras ON	+0,88%
MBRF SA ON	+2,89%
Vale ON	-1,96%
Itausa PN	+2,57%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
em %	+0,75	+0,88	+0,46	+1,32	+1,15	+0,12	+1,75
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**		**China**
Índices	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
em %	+0,93	+0,87	-0,98	+0,0023	+0,34	-1,52	-2,11